XTERRA PORTUGAL

Por grande influência do meu amigo Pedro Silva, que a par de outro triatleta Português são os únicos totalistas/finalistas de todas as edições do XTerra e grandes embaixadores desta prova, há já alguns anos que tinha interesse e curiosidade em participar neste 'Triatlo Cross' que se realiza todos os anos na Golegã. No fundo, trata-se de uma prova de triatlo com 1.500 metros de natação, 35.7 km de bicicleta e 10 km de corrida.

O que realmente torna esta prova diferente das demais de triatlo é o local e o entorno onde ela decorre. Explico:

(1) A natação é realizada num curso do rio Tejo com um cenário de natureza incrível e que agrega uma quantidade de fauna e flora considerável, o que aliado ao facto de não se poder utilizar fato isotérmico confere um conjunto de sensações diferentes das habituais nas provas realizadas no mar, leia-se, mãos entrelaçadas em raízes de plantas, algas a passarem por baixo de nós, plantas em cima da nossa cabeça, etc…

(2) A parte da bicicleta é realizada em BTT e tem basicamente duas fases distintas: (a) um percurso plano na lezíria que serve de acesso à Reserva Natural do Paul do Boquilobo; (b) e um percurso de sobe

e desce muito técnico neste local (já voltarei ao tema do 'muito técnico'), que depois de finalizado se tem de efetuar de novo o caminho de volta pela lezíria até ao parque de transição.

(3) Por fim a parte da corrida é feita também na lezíria/campo e dentro da vila da Golegã, também num percurso com bastantes obstáculos forçados.

Para a minha iniciação na prova, o meu instinto apontou para me inscrever na prova ***Sprint*** com distâncias inferiores à prova ***Standard*** que referi. Esta minha intenção foi completamente 'barrada' pelo Pedro Silva que não descansou enquanto não garantiu que eu me inscrevesse na prova standard.

Quando nos treinos de natação, no Estádio Nacional, partilhei este tema com o Nuno Nobre, que já participou no XTerra, voltei a ouvir a questão do percurso ser 'muito técnico', mais tarde reforçado pelo Bruno Vaz que além desta questão ainda me perguntou: 'Mas tu percebes alguma coisa de BTT? Comecei a ficar algo apreensivo com o tema 'muito técnico'… Por último ainda me lembrei do Nuno Prazeres em tempos ter referido que o organizador desta prova é muito crítico da generalidade das provas de BTT que considera *(…) terem poucos obstáculos e serem pouco desafiantes (…).*

Dia da prova

Chegada à Golegã às 12h00 para termos tempo de ir levantar os dorsais, almoçar e preparar a logística. Depois de colocar todo o material a postos dei o mergulho da praxe e tive o primeiro contacto com o local da natação.

Às 14h00 começa a prova com duas voltas de 750 metros ao circuito de natação, com saída por umas escadas e corrida pelo passadiço até entrar de novo na água.

ZOGGS

P. MENDES
ZOGGS

SWIMMING
NATAÇÃO
ZOGGS
ZOGGS
ZOGGS
ZOGGS
XTERRA
XTERRA
XTERRA

Acabada a natação, transição para a BTT e arranque para a Reserva Natural do Paul do Boquilobo. O circuito de acesso é de facto único e diferente de todas as provas de triatlo que já fiz e termina numa grande descida que vai dar a um terreno alagado com uma pequena charca no meio. Soube que antes de eu chegar, um estrangeiro aventurou-se pelo meio da charca, a roda da frente prendeu e ele deu um salto mortal com a bicicleta…

A partir daí para a frente, a questão do 'muito técnico' ficou clara para mim, são subidas e descidas constantes com terreno cheio de calhau 'rolado' e terra solta, com regos em que a roda da bicicleta se prende e em que por vezes se tem de subir à mão e descer com alguma cautela… Grande parte das descidas põe em causa os nossos dotes de "BBTista" e ameaçam um "esbardalhanço" pela certa…

Ao fim de muito sobe e desce e de alguma diversão, atinjo o 3º abastecimento e dão-me indicação que já faltava pouco para voltar ao caminho de regresso. Ainda tivemos uma subida grande e depois dela fiz a parte mais divertida de todo o percurso, por entre as árvores num "single-track" com muitas curvas, mas num terreno relativamente plano.

De regresso ao Parque de Transição, oiço o Pedro Silva a gritar por mim a incitar para eu me despachar. Arranco para a corrida que teve um percurso fora do vulgar em campos agrícolas, com descidas a valas de água e subidas a montes feitos de paletes de madeira e com direito a passar no centro da Golegã onde estava a decorrer um evento de cavalos. Duas voltas de 5 km cada e a corrida estava despachada.

Ao fim de 5h30 acabou-se a diversão e a meta foi cortada. Duche e volta para Lisboa.

Este item do meu 'bucket list' está feito!

Nota: No dia seguinte fiz um teste positivo ao ***Covid19*** pelo que devo ter feito a prova já na companhia do vírus…